

Veículo: <b>REVISTA DINHEIRO RURAL</b>		Editoria: <b>Agrotecnologia</b>	Página:	Data: <b>14/03/2013</b>
Tipo: <b>INTERNET</b>		Assunto: <b>Volume de água empregada no beneficiamento do grão pode ter redução de até 76%</b>		
Unidade citada jornal: <b>Embrapa Café e Consórcio Pesquisa Café</b>				
Fonte citada: Dirigente [ ] Chefe [ ] Outros empregados [ ] Sem citação [ ] Pesquisador [ ]		Presença do nome: Capa [ ] Manchete [ ] Rodapé/legenda [ ] Citação [ ] Título [ ] Destaque no texto [ ]		
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [ ] 03 elementos gráficos [ ] 04 elementos gráficos [ ] 05 ou mais elementos [ ]		Ocupação na Página: 1/4 [ ] 2/4 [ ] 3/4 [ ] 1 página [ ] 2 páginas [ ] 3 ou mais páginas [ ]		
Gênero: Crônica [ ] Entrevista [ ] Nota Informativa [ ] Notícia [ ] Artigo [ ] Coluna [ ] Reportagem [ ] Editorial [ ] Nota opinativa [ ] Carta ao leitor [ ] Charge [ ] Agenda [ ]				
<a href="http://revistadinheiorural.terra.com.br/noticia/agrotecnologia/menos-agua-no-cafe">http://revistadinheiorural.terra.com.br/noticia/agrotecnologia/menos-agua-no-cafe</a>				



Notícias >> Agrotecnologia | 14.03.2013

## MENOS ÁGUA NO CAFÉ

Volume de água empregada no beneficiamento do grão pode ter redução de até 76%



Com o objetivo de maximizar resultados da produção e da renda, cafeicultores a partir da década de 1980 começaram a fazer uso intensivo da água em tecnologias de processamento via úmida para obtenção do café cereja descascado, cuja qualidade de bebida é superior. No entanto, o uso dessas tecnologias resultou na produção de grande quantidade de água residuária de café que, potencialmente, poderá ser diretamente despejada nos cursos d'água contaminando mananciais e lençóis freáticos. Assim, para minimizar essa contaminação e reduzir o volume de água empregada no

processamento de café via úmida foi desenvolvido um sistema de remoção de resíduos de baixo custo denominado "Sistema de Limpeza de Águas Residuárias" (SLAR), o qual é constituído basicamente de caixas e peneiras que associam os processos de decantação e peneiramento podendo ser construído nas propriedades rurais.

Para tornar pública essa tecnologia, a Embrapa Café, coordenadora do programa de pesquisa do Consórcio Pesquisa Café, acaba de lançar uma Circular Técnica sobre o reúso da água utilizada no processamento de café cereja descascado com o emprego de técnicas de baixo custo. Essa publicação está disponível no site do Consórcio Pesquisa Café e pode ser acessada diretamente pelo hiperlink "SLAR".

O funcionamento do SLAR tem início quando a água proveniente do processamento de frutos é depositada na primeira caixa de decantação. Os resíduos mais densos que a água acumulam-se no fundo do recipiente, enquanto a água, já mais limpa, passa para a segunda caixa onde o processo é repetido e continuado até a terceira caixa. Ao final desse processo, a água é direcionada às peneiras onde ocorre a filtragem de resíduos de menor densidade do que ela. Após essa etapa, a água está apta para ser reutilizada e é bombeada para o reservatório da Água Residuária do Café (ARC). Esse reúso da água possibilita economia de até 76% do volume utilizado no processamento.

Os resíduos sólidos acumulados nas caixas de decantação poderão ser usados para produção de adubo orgânico, e a água residuária, quando já saturada e sem condições de reúso, poderá ser empregada na fertirrigação. O SLAR foi desenvolvido pela Embrapa Café, Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural Incaper e pela Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais Epamig.

O consórcio de pesquisa do café congrega instituições de pesquisa, ensino e extensão localizadas nas principais regiões produtoras do País. Seu modelo de gestão incentiva a interação das instituições e a otimização de recursos humanos, físicos, financeiros e materiais. Foi criado por dez instituições: Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola - EBDA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - Epamig, Instituto Agrônômico - IAC, Instituto Agrônômico do Paraná - Iapar, Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro - Pesagro-Rio, Universidade Federal de Lavras - Ufla e Universidade Federal de Viçosa - UFV.